MONUMENTUM

TJDFT – Primeira Vice-Presidência – SEGD – SERAMI - Ano IV, nº 34, Abril/Maio de 2014

Concursos para ingresso na Magistratura do TJDFT 1960-2014

Quando Juscelino Kubistchek anunciou a transferência da Capital Federal para Brasília, um ponto gerou debate e diferentes posicionamentos: o TJDFT, instalado no antigo Distrito Federal, seria transferido, e junto com ele seu quadro de magistrados, para o novo DF? A resposta não era uníssona. Prevaleceu o entendimento do direito à inamovibilidade dos magistrados. Com isso, concomitante à criação de um novo TJDFT em Brasília em 21 de abril de 1960, o antigo foi incorporado ao Poder Judiciário do Estado da Guanabara, o qual foi criado onde antes era o DF.

Todavia, restou facultada, aos magistrados da antiga Corte, a possibilidade de transferência voluntária para o Tribunal na nova Capital Federal. Essa opção também foi estendida a magistrados dos demais Tribunais de Justiça dos estados. Desse modo, foram transferidos do antigo para o novo TJDFT os Desembargadores Hugo Auler e João Henrique Braune. Além desses, requereram mudança para o Distrito Federal os Desembargadores Cândido Colombo Cerqueira (do Tribunal de Justiça da Bahia) e Márcio Ribeiro (do Tribunal de Justiça de Minas Gerais).

Além dos desembargadores, os seguintes juízes também foram transferidos: Joaquim de Sousa Neto, Raimundo Ferreira de Macedo, Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro, Mário Brasil de Araújo, José Fernandes de Andrade, Djalmani Calafange Castelo Branco, José Júlio Leal Fagundes, Lúcio Batista Arantes e Juscelino José Ribeiro.

Tendo em vista a criação do novo TJDFT apenas na mesma data de inauguração de Brasília, esses magistrados somente puderam iniciar seus trabalhos na nova capital ao longo de 1960. Com isso, considerando o grande contingente populacional que já vivia na cidade em construção, buscou-se uma solução provisória com vistas a fornecer prestação jurisdicional a essa população durante a construção de Brasília. Assim, o Governo Federal realizou um acordo com o Governo do Estado de Goiás para que esse atendimento fosse realizado pelas autoridades judiciárias das cidades goianas de Formosa, Luziânia e Planaltina.

Contudo, à época, apenas o Juiz de Direito Lúcio Batista Arantes - titular em Planaltina/GO - atuou nessa prestação jurisdicional. Posteriormente, considerando a possibilidade de transferência anteriormente mencionada, o magistrado pleiteou sua transferência da Justiça do Esta-

Expediente

Presidente: Des. Getúlio de Moraes Oliveira
1º Vice-Presidente: Desa. Carmelita Indiano Americano do Brasil Dias
2º Vice- Presidente: Des. Waldir Leôncio Júnior
Corregedor: Des. Romeu Gonzaga Neiva
Secretaria de Gestão Documental - SEGD
Serviço de Apoio à Memória Institucional - SERAMI
Diagramação: Diego Morosino - ACS, Clarismar Gomes
Redação: Clarismar Gomes, Otacílio Guedes, Virgínia Reis, Patrícia Sousa
Fotos: Arquivo TJDFT, ACS, AMAGIS

Outubro de 1960 14413

DIARIO OFICIAL (Seção I — Parte II)

EDITAIS E AVISOS

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria

INSCRIÇÃO AO CONCURSO PARA JUIZ SUBSTITUTO DA JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL

1º Edital de Seleção para Magistratura do TJDFT.

do de Goiás para a do Distrito Federal e dos Territórios, abdicando, inclusive, da titularidade da Comarca de Planaltina e ingressando nos quadros do TJDFT como Juiz Substituto. Depois disso, foi promovido a Juiz Titular, Desembargador, e, no biênio 1976/1978, ocupou a Presidência do Tribunal.

A primeira Lei de Organização Judiciária do DF previu que o preenchimento dos cargos não ocupados durante o referido período de transferência facultativa, bem como os cargos que viessem a vagar, seria realizado mediante concurso público de provas e títulos. Assim , em 31/10/1960, o TJDFT fez publicar no Diário Oficial da União seu primeiro edital de seleção para ingresso na magistratura do DF. Decorridas todas as fases do certame, restaram quatro aprovados: 1º - Mário Dante Guerrera, 2º - Waldir Meuren, 3º - Jorge Duarte de Azevedo, 4º - Danton Pinheiro de Andrade Figueira.

Desses, apenas o quarto colocado não foi empossado. O Desembargador Jorge Duarte de Azevedo, aprovado nesse concurso, referiu-se ao certame em entrevista dada ao Programa História Oral do TJDFT: *"Eu tive oportunidade de me inscrever no primeiro concurso, e ter a satisfação de reencontrar aqui colegas, do Rio, da minha faculdade. Os quatro classificados aqui, todos os quatro foram da Nacional de Direito, da antiga Universidade do Brasil, hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro. (...) O Desembargador Mario Dante Guerrera obteve o primeiro lugar, o Desembargador Waldir Meuren o segundo, eu o terceiro e um colega meu de turma, da Nacional de Direito, Danton Andrade Figueira, foi o quarto colocado, obteve a quarta colocação, mas como eram três vagas, o Presidente Jânio Quadros deu preferência à ordem de antiguidade, nomeou os três primeiros e o colega ficou aguardando, mas o concurso prescreveu sem que surgissem novas vagas".*

Após esse primeiro concurso, seguiram-se mais 39 processos seletivos para ingresso na magistratura do DF e dos Territórios.

Apesar do período de transferências de magistrados de Tribunais de outros estados ter ocorrido apenas em 1960, o TJDFT não deixou de receber, em seus quadros, profissionais oriundos dos mais diversos estados do país. Isso porque a cada concurso sempre constou um número considerável de aprovados naturais de outras localidades.

Nos trinta e nove processos seletivos concluídos foram 523 candidatos aprovados, dos quais 494 foram empossados. O quadragésimo concurso iniciou-se no ano de 2013 e encontra-se em andamento. A presidência da Comissão do Certame cabe ao Primeiro Vice-Presidente. Assim, o quadragésimo concurso foi inicialmente presidido pelo Desembargador Sérgio Bittencourt e, com a posse da nova Administração Superior em 22 de abril de 2014, a presidência da Comissão está a cargo da Desembargadora Carmelita Indiano Americano do Brasil Dias, a qual se tornou a primeira mulher a ocupar a Primeira Vice-Presidência.

Em homenagem a esses magistrados, no mês em que o Tribunal completou 54 anos, o então Primeiro Vice-Presidente, Desembargador Sérgio Bittencourt, lançou o primeiro livro da Série Memória TJDFT: *Histórico dos Concursos da Magistratura do TJDFT*. O livro apresenta informações sobre cada um dos 39 processos seletivos de magistrados já concluídos, como, por exemplo, membros das Comissões dos Concursos, Candidatos Aprovados e os cargos por eles ocupados, bem como fotos, recortes de jornais e documentos que remetem a esses importantes momentos históricos para o TJDFT.

No site do Centro de Memória Digital também é possível acessar informações sobre os concursos públicos para ingresso na magistratura do TJDFT: www.tjdft.jus.br/institucional/centro-de-memoria-digital/concursos.

Ao longo desses 54 anos, cada magistrado aprovado contribuiu e vem contribuindo na construção de uma justiça cumpridora de sua missão institucional de proporcionar à sociedade um atendimento de qualidade, célere, transparente e promotor da paz social.

Concurso	Aprovados	Empossados
I	4	3
II	7	7
III	5	5
IV	2	2
V	9	5
VI	18	16
VII	6	5
VIII	5	5
IX	11	11
X	9	9
XI	4	4
XII	23	22
XIII	4	4
XIV	10	10
XV	7	7
XVI	8	8
XVII	21	21
XVIII	5	4
XIX	18	17
XX	17	16
XXI	26	26
XXII	27	24
XXIII	23	16
XXIV	12	12
XXV	10	9
XXVI	5	4
XXVII	17	16
XXVIII	22	22
XXIX	22	21
XXX	12	12
XXXI	16	16
XXXII	11	11
XXXIII	3	3
XXXIV	15	15
XXXV	9	8
XXXVI	16	16
XXXVII	33	33
XXXVIII	28	26
XXXIX	23	22
TOTAL	523	493